

# Evolução tecnológica é busca constante

*A TARDE tem-se consolidado na liderança do mercado. Esta conquista dá-se graças ao espírito pioneiro e inovador que caracterizou o empreendimento desde a sua fundação*

**V E I C U L O**

Acompanhando os avanços tecnológicos e as transformações sociais na Bahia e no Brasil, A TARDE vem evoluindo não somente na área técnica e industrial como também na redação — no que diz respeito à linguagem e conteúdo —, no sentido de proporcionar cada vez mais aos seus leitores um produto final de melhor qualidade.

Quem hoje vê as modernas instalações do jornal não tem ideia de como eram nos idos de 1912. Muita coisa mudou, menos os propósitos e ideais de seu fundador, Ernesto Simões Filho: "Fazer um jornal honesto, bom e bem educado. Ser um jornal digno, sob a égide da mais absoluta probidade profissional. Fora da órbita das facções, mais calmo do que apaixonado, mais moderado do que rubro, mais sereno que violento, com a preocupação assídua e constante com a luta pelos mais nobres deveres da civilização, sem embargo da feição principal d'A TARDE ser um jornal de informações."

**Equipamentos modernos geram qualidade**

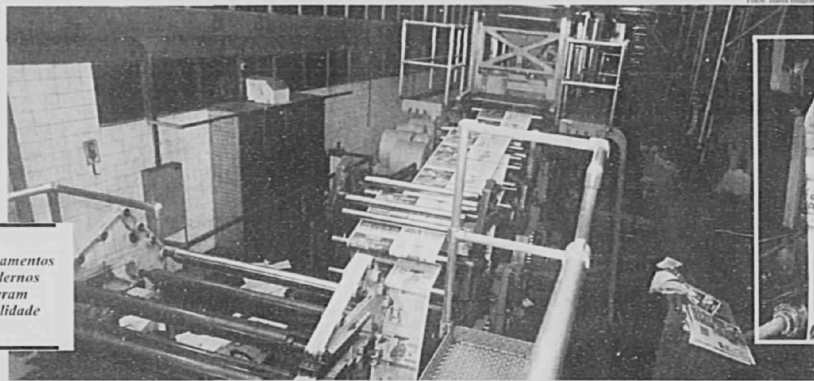


Foto: Bahia Images

Apesar de moderno na sua aparelhagem e técnicas industriais, seu conteúdo e linguagem, o jornal permanece fiel aos princípios de seu fundador: "Imparcial, sem ficar indiferente aos embates do direito; neutro, sem esquivar-se das contrariedades partidárias quando interessarem ao bem coletivo; ponderado, não provocando rixas pessoais ao paladar dos farejadores de escândalos, mas sem ceder a um passo na reação pronta, enérgica e viril."

**PRINCÍPIOS**

Essas palavras, retiradas de um artigo escrito, há 85 anos, por Ernesto Simões para a primeira edição de A TARDE, formam a linha editorial do jornal e nunca foram tão atuais. "O transcorrer do tempo há de comprovar sobejante-

que o cumprimos", disse Simões Filho. E por não ter nunca se afastado desses princípios básicos é que o jornal chega a quase um século de existência confundindo-se com a expansão da Bahia, do Brasil e do mundo, provando no dia-a-dia ser o jornal que melhor acompanha a evolução da sociedade baiana, com quem soube estabelecer um diálogo, sem descuidar da sua estrutura empresarial.

## Melhor impressão sempre foi desafio

De todos os jornais que surgiram depois de 1911, A TARDE foi o único que buscou garantir sua viabilidade econômica e sua sustentabilidade longe das subvenções governamentais. Investindo em seu parque gráfico desde o primeiro dia, sempre foi inovador, quer na construção de suas instalações físicas, quer na visão empresarial da sua diretoria.

Antes mesmo de completar um ano de fundado, o jornal começou a cuidar da melhoria dos equipamentos. Com um investimento de 40 mil marcos, Ernesto Simões fez com que o parque gráfico de A TARDE fosse o mais completo da Bahia, com capacidade, inclusive, de prestar serviços a terceiros. Isto foi possível graças à substituição da velha rotativa manual Morinoni pela então moderna Koenig-Bauer e por uma elicheria própria. Já em 1920, no dia 12 de agosto, implantou a primeira máquina de linotipo do Estado, acelerando, assim, a sua composição. O gráfico Jorge Costa, hoje chefe do Departamento Industrial, que começou no jornal como linotipista, lembra o avanço que a introdução do linotipo representou para a indústria gráfica baiana. "A moderna impressora Albert, inaugurada, ainda, no prédio da Rua Santos Dumont, 8, em 1924, foi uma demonstração de grande avanço tecnológico para a época", afirmou.

**ROTATIVA**

Foi em 12 de março de 1930, quando o jornal mudou-se para o prédio da Praça Castro Alves, 5, que adquiriu a impressora rotativa alemã Man, uma prensa elétrica, uma fundidora automática e uma fresa elétrica. Esse sistema foi utilizado até 1975, quando modificou seu sistema de impressão letter-press para off-set, já na nova sede, construída na Avenida Tancredo Neves. "Mesmo já utilizando o sistema de impressão off-set, com equipamentos de pré-impressão moderníssimos, ficamos usando, ainda, o linotipo para a composição; somente em 78, o sistema de fotocomposição VIP-Mergenthaler pôs fim à era do linotipo".

Entretanto, os avanços tecnológicos nessa área foram aumentando a cada dia, exigindo mais investimentos. Assim, em 1986, A TARDE adquiriu o sistema de fotocomposição Gepeto, mais versátil e veloz que o anterior. "Com a ampliação, o jornal adquiriu um novo conjunto de impressoras rotativas Goss, modelo urbaneite, com uma configuração bastante ampliada. Cinco unidades p&b, dois decks de cores, duas dobradeiras, além de equipamentos periféricos, como o Sistema Cary de troca automática de bobinas, duas esteiras transportadoras de jornais, trilhos para a condução das bobinas etc", contou Costa.



# A TARDE

Há 85 Primaveras fazendo do jornalismo um grande Evento todos os dias

Uma homenagem  
**B&A** MARKETING PROMOCIONAL  
Tecnologia de Feiras: **baldacci**

Nº 121618

Aprovado pelas críticas.



Uma homenagem aos 85 anos do jornal A Tarde.



Pela liberdade de imprensa.



A Man, de 1975. Ao lado, o parque gráfico atual

Nº 12964